

ACEF/1213/14207 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Nacional De Saúde Pública

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Gestão da Saúde

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Saúde Pública

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

853

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

340

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

100

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Condições de acesso e ingresso são anunciadas nas brochuras, folhetos e internet cumprindo os requisitos legais

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O título é consistente com os conteúdos programáticos

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Embora esteja dentro dos parametros legais não é muito comum encontrar um mestrado com 3 semestres e 100 ECTS. As condições de acesso são as adequadas

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Análise do CV evidenciar ser doutorado.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

n.a.

A.12.6. Pontos Fortes.

n.a.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

n.a.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As que constam do guião de auto-avaliação, juntamente com as respostas dadas quer pelos professores quer pelos actuais e anteriores estudantes durante a visita do painel à ENSP.

1.5. Pontos Fortes.

Escola pioneira e com muita experiência no ensino em Saúde Pública, nomeadamente em Gestão Hospitalar.

1.6. Recomendações de melhoria.

Procurar internacionalizar a atividade e organização de redes nacionais com outras instituições envolvidas em mestrados em Gestão em Saúde. Aumentar o sucesso de finalização do mestrado dentro do periodo do mestrado (3 semestres) ou então alterar o mestrado e alargar o periodo dedicado à dissertação com aumento do numero de ECTS.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos é adequada.

Existem mecanismos que asseguram a participação dos docentes e estudantes no processo de ensino/aprendizagem

(por exemplo, reuniões de conselho de ano, reuniões intercalares das UCs, inquéritos aos estudantes, relatórios de auto-avaliação elaborados pelos docentes).

2.1.4. Pontos Fortes.

A existência de uma comissão externa de garantia da qualidade do ensino.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos formais para assegurar a qualidade do ciclo de estudos, com a participação dos vários

intervenientes. Estão implementados procedimentos de recolha de informação relevante das unidades

curriculares, que permitem a sua monitorização.

2.2.8. Pontos Fortes.

A existência de Comissão Externa de avaliação da Qualidade do ensino

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Necessidade de melhorar algumas condições relativas às salas de aulas, nomeadamente a sua dimensão e acústica..

3.1.4. Pontos Fortes.

Em geral condições adequadas.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Adequar a dimensão e acústica das salas de aulas em função do nº de alunos.

os alunos e o alumni mencionaram a necessidade de salas de estudo e de horários mais alargados da biblioteca e da escola até às 24:00.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Interação com ciclos de estudo dentro da instituição. Ligação ao serviço nacional de saúde e aos hospitais privados.

3.2.6. Pontos Fortes.

Notoriedade no ensino da Saúde Pública a nível Nacional.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Com vista à sua internacionalização deveria procurar o desenvolvimento de uma network internacional de escolas de saúde pública

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Docentes doutorados e diversificados na sua formação base (e.g. médicos, economistas, sociólogos, peritos em saúde pública), com boa ligação ao serviço nacional de saúde

4.1.10. Pontos Fortes.

Riqueza técnico-científica de docentes envolvidos nas políticas nacionais de saúde pública, quer através de centros de saúde quer de centros hospitalares.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumento de professores, por intercâmbio, com escolas semelhantes sobretudo europeias ou norte-americanas. Dar maior visibilidade ao Centro de Investigação e à ENSP, através da publicação em inglês, em revistas internacionais da especialidade, quer por docentes quer por discentes (relativamente ao trabalho científico original das suas dissertações de Mestrado).

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As que constam no relatório de auto-avaliação e as recolhidas após entrevista com o respectivo pessoal não-docente.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal bem qualificado e experiente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumento da formação sobretudo nas seguintes áreas:

- Financiamento da investigação e formação

- Inglês
- Desenvolvimento de relações internacionais
- Atualização informática

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As que constam do relatório de auto-avaliação e a verificação durante a visita à ENSP de estudantes muito motivados e alguns já empregados que procuram com a obtenção do mestrado progredir nas suas carreiras profissionais.

5.1.4. Pontos Fortes.

Alunos com diferentes formações de base que na interação entre eles proporcionará potencial actividade criativa relativa ao mestrado.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem várias estruturas e medidas de forma a garantir apoio pedagógico.

Não existe mobilidade dos estudantes.

Necessidade de aumentar a mobilidade dos estudantes principalmente a nível internacional.

5.2.7. Pontos Fortes.

É de assinalar a eleição anual, pelos estudantes, de forma anónima, do melhor docente.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Guião de auto avaliação e entrevistas durante a visita à IES permitem concluir as competências que os estudantes

devem desenvolver estão definidas de forma clara, os objectivos do ciclo de estudos estão operacionalizados e

são mensuráveis, a estrutura curricular cumpre os requisitos legais, existe um mecanismo periódico de revisão da

estrutura curricular que assegura a actualização científica do ciclo de estudos e dos métodos de trabalho e o plano

de estudos garante a integração dos estudantes no mercado do trabalho e na investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A taxa de conclusões de tese é muito baixa. Deve haver alteração do processo de preparação dos alunos para fazer a tese e também maior abertura para relatório de projeto e também a existencia de estágios e relatórios de estágio.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Em parte

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Análise do relatório de autoavaliação e das reuniões havidas no periodo da visita.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Necessidade de começar a dissertação masi cedo, de modo que a UC desenho de investigação fosse mais prática e orientada objetivamente para a realidade de cada um dos alunos.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As UC the metodologias de investigação quer quantitativa quer qualitativa quer de desenho de investigação deviam ser mais práticas, e orientadas para as necessidades de investigação dos alunos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Diversas UC dirigidas para investigação, mas sem resultados palpáveis em termos de taxa de sucesso de teses terminadas nem em papers publicados.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Já referido anteriormente - ponto 6.3.5.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A taxa de sucesso de teses completadas é baixo e a escola tem demorada a encontrar resposta para esta situação.

Também um dos ramos de especialização não tem tido procura e a escola nada tem feito para resolver este problemas.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a mencionar

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Encerrar o ramo de especialização "Gestão do Conhecimento" que não tem tido procura.

O ramo de especialização em Gestão Clínica, tem sido mencionado por pessoas no mercado como relevante, mas não tem tido procura suficiente. Eventualmente para ter notoriedade necessitaria de

se lançado como curso autónomo para atrair médicos que é o publico alvo desse ramo. Assim sendo, este mestrado tornaria-se especializado em "gestão de organizações da saúde" que é o que tem sido na prática.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A IES é muito ativa na prestação de serviços na comunidade. O relatório de auto-avaliação evidencia diversos desses programas.

Onde a IES tem limitações é nas publicações peer-review internacionais.

7.2.8. Pontos Fortes.

Ligação ao serviço nacional de saúde e às necessidade da comunidade

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aumentar o nível de publicação internacional em revistas peer-review, principalmente na área do ciclo de estudos

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos é lecionado em português, não evidenciando qualquer aspeto de internacionalização no que

concerne ao programas e aos alunos e os professores publicam pouco em lingua inglesa em revistas internacionais peer-review.

7.3.6. Pontos Fortes.

Ligação ao tecido público e empresarial da saúde

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a quantidade e qualidade das publicações internacionais. Aumentar a dimensão internacional do curso em todas as suas vertentes

8. Observações

8.1. Observações:

n.a.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

n.a.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n.a.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n.a.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

n.a.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

n.a.

9.6. Pessoal docente e não docente:

n.a.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

n.a.

9.8. Processos:

n.a.

9.9. Resultados:

n.a.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A CAE se congratula pela pronuncia da IES e pela conclusão da utilidade do trabalho realizado.

O ciclo de estudos está adequadamente estruturado, responde à necessidade do mercado no que respeita à gestão das organizações da saúde, tem tido procura e é bem avaliado pelos alunos, alumni e empregadores. O corpo de docente evidencia qualidade, com muita ligação ao meio empresarial e ao serviço nacional de saúde, como muitos projetos com orientação prática. A maior limitação é a sua falta de internacionalização e a limitada publicação em revistas internacional peer-review, assim como a baixa taxa de completção de teses, para as quais a CAE fez recomendações ao longo deste relatório.